



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estratégias de gestão patrimonial na divulgação de centros históricos gaúchos tombados no evento dia do patrimônio
Autor	ISMAEL BERNARECKI DE FRAGA
Orientador	RENATA OVENHAUSEN ALBERNAZ

O conhecimento, participação e fruição pela sociedade acerca do patrimônio cultural tombado é um ponto chave para seu reconhecimento e valorização. Porém, o acesso e entendimento desses bens não é amplamente difuso, dependendo de estratégias públicas para a promoção e divulgação do patrimônio cultural. Com base nas discussões sobre Gestão do Patrimônio Cultural e sua Democratização, o objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias públicas de promoção do patrimônio cultural no evento “Dia do Patrimônio”, em 2022 e 2023, nos municípios gaúchos de Pelotas e Porto Alegre, que são os mais expressivos no evento, em seus centros históricos. O Dia do Patrimônio ocorre no estado do Rio Grande do Sul, no mês de agosto, desde 2019, promovido pela Secretaria do Estado da Cultura (SEDAC), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAE), e planejado e executado por cada município. As categorias de análise foram: a estratégia de comunicação (objetivos, públicos-alvo, fins); a noção de patrimônio e de gestão patrimonial adotadas; a análise dessas comunicações; e, o mapeamento dos agentes nela envolvidos. Realizou-se um acompanhamento nos sites do evento, em Pelotas e Porto Alegre, e uma observação participante do evento de Porto Alegre, em 2023. Como ações promovidas no evento, nesses dois municípios, podem-se elencar: visitas guiadas, exposições, mesas-redondas, palestras, shows musicais, etc. As estratégias de construção e execução dessas ações foram por meio da descentralização, com ações indicadas e executadas pelas instituições de memória e patrimônio de cada município; dado a grande número de cadastro de ações, o evento foi estendido por uma semana; o fim estratégico foi de educação patrimonial e apropriação coletiva do patrimônio, com o tema Patrimônio e Cidadania. Mas a fruição do patrimônio também foi uma estratégia, com atividades infantis, apresentações artísticas, feiras de artesanato e manifestações de coletivos e movimentos sociais nos bens tombados.